

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**ACERVO DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA
(MST): ORGANIZAÇÃO TEMÁTICA E DESCRIÇÃO DOCUMENTAL
(DÉCADA DE 1980)**

Verônica Arguello Petersen (petersenveronica99@gmail.com)

Fabiano Coelho (fabianocoelho@ufgd.edu.br)

Este trabalho tem como foco a organização, higienização e preservação do acervo documental do MST no estado de Mato Grosso do Sul, com ênfase na década de 1980, considerando não apenas fonte de pesquisa, mas o resultado físico de décadas de vivências, percepções e ações de sujeitos que participaram da formação e consolidação do MST dentro e fora do estado. No entanto, para tratar de um conjunto documental que reúne registros produzidos em um contexto histórico de transições tecnológicas, tensões políticas e transformações culturais, o que resultou em uma grande diversidade de formatos e conteúdos, foi necessária uma fundamentação teórica planejada, que partiu de conceitos basilares da arquivística, que orientam a classificação, descrição e preservação de documentos até o estudo dos movimentos de luta pela terra no MS, destacando a relevância histórica e social do MST na disputa pela reforma agrária. A metodologia envolveu o exame, a higienização e categorização do extenso volume de documentos, localizados no acervo da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), que inclui desde ofícios, relatórios institucionais e documentação jurídica até rascunhos datilografados, manuscritos, poemas, anotações entre outros registros de caráter orgânico, muitos sem identificação de autoria. O trabalho arquivístico enfrentou o desafio

de conciliar e dar sentido a um acervo que abrange temporalidades distintas, desde o século passado até registros de 2019, o que exige atenção redobrada e um olhar atento para preservar autenticidade e historicidade, respeitando tanto continuidades quanto rupturas no percurso histórico da luta pela terra. A análise dos materiais considerou elementos como a abrangência geográfica do acervo, que reúne documentos não apenas do Mato Grosso do Sul, mas de outras regiões do país, permitindo compreender melhor as condições de surgimento e expansão do Movimento. Os resultados evidenciam que a organização temática e a descrição documental possibilitam acesso mais qualificado às informações, fortalecendo a preservação da memória do MST e contribuindo para a pesquisa histórica, social e política. A descrição detalhada dos documentos, aliada ao acondicionamento adequado, assegura a integridade física dos documentos e ampliam sua utilidade como fonte para estudos acadêmicos e ações educativas. Assim, conclui-se que a pesquisa constitui um ato técnico e político que preserva registros, memórias de resistência e narrativas históricas que configuram a história social brasileira e sul-mato-grossense, reafirmando a importância dos arquivos como representantes da identidade coletiva e da promoção do acesso à informação.

Este trabalho foi realizado com o apoio da UFGD e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Palavras-chave: mst; mato grosso do sul; anos 80.